



Recomendação nº 030/03 (IL)

Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Recomendação 07/GM-IL/2022

AML
ENT/1929/AML/22 11/07/2022 10:29:37 1761/AML/22

Orlita Kores

Inventário de solos contaminados nas hortas urbanas

Ao longo dos anos, nomeadamente no anterior mandato, a Assembleia Municipal de Lisboa desenvolveu um extenso trabalho elaborado por diversos partidos e pela Comissão do Ambiente da altura, no sentido de efetuar-se um mapeamento de solos potencialmente contaminados, em Lisboa. Após consulta do arquivo da Assembleia Municipal podem analisar-se mais de 30 documentos sobre esta matéria, desde requerimentos a recomendações.

Lisboa terá áreas com solos contaminados, tal como ficou comprovado pelas intervenções urbanísticas no Parque das Nações, mas não só. Estas contaminações resultam de atividades económicas poluentes que ao longo do tempo deixaram um rasto com potenciais implicações no ambiente e na saúde das populações.

O próprio Regulamento do PDM - Plano Diretor Municipal em vigor estipula, no seu artigo 25º, o seguinte:

"1.- Nas áreas onde, tendo em consideração, nomeadamente, atividades poluentes pré-existentes, existam indícios de que os solos se encontram contaminados com substâncias de risco para a população e para o ambiente (...) obrigatório proceder a uma avaliação da respetiva perigosidade."

"2.- Em caso de comprovada situação de risco é obrigatória a elaboração e execução de um plano de descontaminação dos solos e reposição da salubridade, o qual deverá anteceder qualquer intervenção urbanística."

Na Informação Escrita do Presidente da Câmara Municipal, relativa ao período entre 1 de maio e 30 de junho de 2020, é referido que ocorreu uma Apresentação do Estudo de



Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Inventariação dos Solos Potencialmente Contaminados no Município de Lisboa (U. Nova Lisboa), no entanto numa reunião tida a 02 de maio de 2022, no âmbito da Comissão do Urbanismo com a Senhora Professora Alexandra de Jesus Brando Ribeiro do Departamento de Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, foi referido a todos os Deputados Municipais presentes naquela reunião que não há qualquer inventariação da potencial contaminação dos solos do município, pelo que apesar das várias recomendações produzidas ao logo do tempo, a Câmara Municipal de Lisboa não procedeu a esse mapeamento.

Enquanto o atlas do solo em desenvolvimento pela APA não é concluído, a Câmara Municipal de Lisboa, ex Capital Verde deveria iniciar o seu próprio levantamento, pelo que sugerimos estabelecer como prioridade as hortas urbanas da capital.

Em 2016 o LNEC elaborou um estudo sobre a avaliação da qualidade dos solos em hortas urbanas de Lisboa, nomeadamente em Alvalade, mas cujo principal foco foi o de elencar as medidas de mitigação visando a proteção da saúde pública.

Posto isto, vem o grupo municipal da Iniciativa Liberal propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 19 de julho de 2022 delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

- 1- Inicie o processo de mapeamento dos solos, começando pelos espaços ocupados pelas hortas urbanas;
- 2- Proceda à avaliação da respetiva perigosidade dos solos onde se pretendam instalar novas hortas urbanas;
- 3- Que a matéria dos solos contaminados continue a ser acompanhada pela 4ª Comissão Permanente de Ambiente e Estrutura Verde.

Lisboa, 06/07/2022



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA**

Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

O Grupo Municipal da IL

Miguel Ferreira da Siva

Rodrigo Mello Gonçalves

Angélique Inês da Teresa

